

Eu Também Vou Reclamar

Raul Seixas

Mas é que
Se agora prá fazer sucesso
Pra vender disco de protesto
Todo mundo tem que reclamar
Eu vou tirar meu pé da estrada
E entrar também nessa jogada
E vamos ver quem é que vai güentar
Porque eu fui o primeiro
E já passou tanto janeiro
Mas se todos gostam eu vou voltar

Tô trancado aqui no quarto
De pijama
Porque tem visita estranha na sala
Aí eu pego e passo a vista no jornal
Um piloto rouba um Mig
Gelo em Marte diz a Viking
Mas no entanto não há galinha em meu quintal
Compro móveis estofados
Me aposento com saúde
Pela assistência social

Dois problemas se misturam
A verdade do universo
E a prestação que vai vencer
Entro com a garrafa de bebida enrustida
Porque minha mulher não pode ver
Ligo o rádio e ouço um chato
Que me grita nos ouvidos
Pare o mundo que eu quero descer

Olho os livros na estante
Que nada dizem de importante
Servem só prá quem não sabe ler
E a empregada me bate à porta
Me explicando que tá todo torta
E que já não sabe o que vai dar prá mim comer

Falam em nuvens passageiras
Mandam ver qualquer besteira
E eu não tenho nada prá escolher

Apesar dessa voz chata e irrenitente
Eu não tô aqui prá me queixar
E nem sou apenas o cantor
Eu já passei por Elvis Presley
Imitei Mr. Bo Diddley
E eu já cansei de ver o sol se pôr
Agora eu sou apenas um latino-americano
Que não tem cheiro nem sabor

E as perguntas continuam sempre as mesmas
Quem eu sou, de onde venho, onde vou dar
E todo mundo explica tudo
Como a luz acende
Como o avião pode voar
Ao meu lado o dicionário

Cheio de palavras
Que eu sei que nunca vou usar
Mas agora eu também resolvi
Dar uma queixadinha
Porque eu sou um rapaz latino-americano
Que também sabe se lamentar
E sendo nuvem passageira
Não me leva nem à beira
Disso tudo que eu quero chegar
E fim de papo